



1855/1864: Reino da Sardenha/Itália. Correspondência para alguns países estrangeiros



A coleção centra-se no período entre 1855 e 1865 com as tarifas do Reino da Sardenha/Reino de Itália, para a França e o Império Austríaco, analisando simultaneamente também as tarifas para vários países, tanto estados italianos como europeus e países do Levante que beneficiou da intermediação postal desta última e para a Suíça (de onde, entre outras coisas, passou a correspondência durante os períodos de suspensões devido às diversas guerras entre a Sardenha/Itália e a Áustria). O último capítulo lista alguns destinos rumo à América Latina. Os capítulos são descritos conforme listado abaixo:

I Correspondência do Reino da Sardenha/Itália para França:

- I-1 Correspondência do Reino da Sardenha para a França de 1855 a 1860 (da pag. 2 a pag. 8)
- I-2 Correspondência do Reino da Itália para a França desde 1861 (da pag. 9 a pag. 17).
- I-3 Intermediação postal da França para alguns países do Levante (da pag. 17 a pag. 22)

II Correspondência do Reino da Sardenha/Itália ao Império Austríaco:

- II -1 Correspondência do Reino da Sardenha para a Áustria até abril de 1859 (da pag. 23 a pag. 26)
- II - 2 Retomada das relações apenas até a fronteira de 29/08/1859 a 14/05/1862 (da pag 27 a pag. 33)
- II - 4 cartas insuficientemente carimbadas (da pag. 49 a pag. 52)
- II - 5 Correspondência religiosa - tarifa com desconto (da pag. 53 a pag. 54)
- II- 6 Intermediação postal da Áustria para alguns países do Levante (da pag. 55 a pag. 58)

III Correspondência do Reino da Sardenha/Itália para a Suíça:

- III - 1 Tarifas para a Suíça (da pag. 59 a pag. 61)
- III - 2 Raias vizinhas do Reino da Sardenha/Itália em direção à Suíça (da pag. 62 a pag 66)

IV Correspondência do Reino da Sardenha/Itália para outros países europeus:

Estados Alemães, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Império Russo e Espanha (da pag. 67 a pag. 77)

V Correspondência do Reino da Sardenha/Itália para alguns estados sul-americanos:

Chile, Uruguai, Peru, Cuba, Antilhas Dinamarquesas, Argentina (da pag 78 a pag. 83)

Literatura consultada :

- **Sirotti – Colla:** História postal, dos estados pré-unificação ao Reino da Itália (1859-1862), Vol. I e II;
- **Serra-Zanaria:** Tratado Postal Histórico da Itália;
- **M. Mentaschi – Tomas Matha:** Letter Mail From And To The Old Italian States 1850-1870;
- **G. Boschetti:** Dos estados pré-unificados ao Reino da Itália; Taxas de raio vizinho entre a Sardenha e a Suíça
- **A. Teruzzi:** Relações postais entre o Reino da Itália e o Reino da Áustria (1861-1875)
- **Del Bianco Umberto.** II Lloyd Austríaco e os cancelamentos marítimos da Áustria-Hungria. Volume I

I Correspondência do Reino da Sardenha/Itália para França

I-1 Correspondência do Reino da Sardenha para a França de 1855 a 1860

De 1 de julho de 1851 a 31 de dezembro de 1860, a postagem simples para a França foi de 50 centavos, enquanto a taxa preferencial foi de 25 centavos e a taxa "por mar" de 70 centavos. Além disso, no que diz respeito à Lombardia, existem alguns casos de "conversão" da antiga tarifa austríaca de 25 soldos em 60 cêntimos (em vez de 50) imediatamente após a anexação ao Reino da Sardenha.



3/8/1855: Primeira tarifa portuária de 50 cêntimos de Chambéry a Grenoble, composta por um porte misto de duas emissões de 5 cêntimos IV e uma emissão de 40 cêntimos III, com trânsito desde "Pont de Beauvoisin".



5/4/1857: Primeira tarifa portuária de 50 centavos de Thonon a Paris, composta por uma postagem mista de duas emissões de 5 centavos IV e uma emissão de 40 centavos II.



16/06/1860: Primeira tarefa de 50 centavos de Milano aa S. Etienne



11/6/1860: Tarifa dupla portuária, sem franquia e taxada em dez, de Nizza Marittima a Bordeaux, chegou em 13.06.1860. (esta é provavelmente a última data conhecida de partida da Sardenha Nice)



16/03/1860: passagem dupla portuária de 1 lira de Bussoleno a Marselha, em P.D.



10/07/1860: Tarefa portuária tripla (conforme destacado pelo "3" no canto superior esquerdo), franqueada com 1,50 liras em P.D. de Turim a Lyon (França)

Taxa com desconto de "raio próximo" de 25 centavos

A convenção de 9 de Novembro de 1850 previa uma tarifa de 25 cm para as localidades situadas na fronteira e não mais de 30 km entre si em linha recta. para primeiras cartas postais (7,5 gramas)



4/4/1857: Tarifa com desconto para "Raio próximo", em P.D. de 25 centavos de Nice Maritime para Antibes (França)



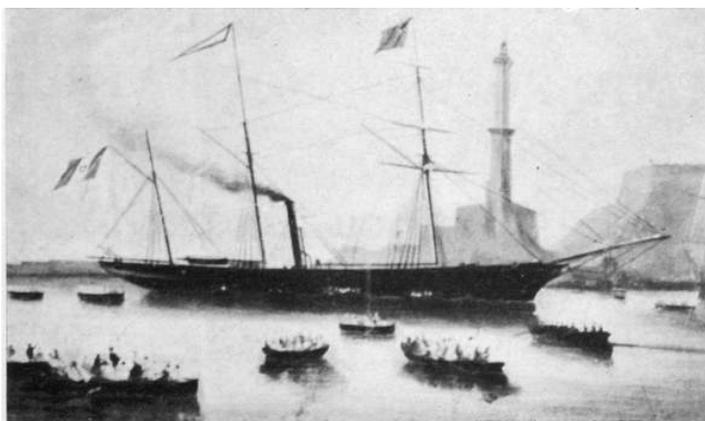
18/2/1858: Tarifa com desconto para "raio próximo" em P.D. de 30 centavos, superior a 5, de Aix Les Bains (Savoy) em direção a Belley (França).

Tarifa "rota marítima" de 70 centavos.

A taxa de 70 cêntimos estava prevista para as cartas seladas e não seladas, de 7,5 gramas cada, enviadas a céu aberto, expedidas por via marítima através dos navios postais franceses da linha indirecta de Itália, que transitavam pelos portos de Génova e Marselha. A taxa era composta da seguinte forma: 50 cêntimos para as taxas sardo-francesas, mais 20 para o porto marítimo. A "rota de Marselha" era, na verdade, muito pouco utilizada pelos utilizadores e pela administração postal da Sardenha, tanto pelo elevado custo como pela proximidade de França, já bem servida por comunicações terrestres fiáveis, embora mais lentas.



06/11/1858: Primeira tarifa portuária franqueada com 70 centavos em P.D., de Cagliari a Ajaccio (Córsega), via Sassari (carimbo afixado no verso)



Navio postal da empresa Valery

Conversão da antiga tarifa austríaca de 25 soldos

Quando houve a anexação oficial da Lombardia ao Reino da Sardenha, as tarifas austríacas ainda estavam em vigor, incluindo a de 25 soldos iguais a 60 centavos para a França. Com a introdução dos selos da Sardenha a taxa passou de 60 para 50 centavos, mas algumas cartas continuaram a ser convertidas de acordo com a taxa antiga. Teriam sido registadas um total de 23 cartas com este tarifário, das quais 21 por correio simples e 2 por correio duplo. O selo "Autriche", ao entrar na França, ficou impresso em apenas quatro cartas registradas, todas datadas de 1859:

2/7/59; 11/7/59; 16/7/59 e 19/7/59.

Portanto, segundo algumas interpretações, a verdadeira tarifa convertida só diria respeito aos portadores do referido selo e os demais simplesmente pagos a maior. Paralelamente, os carteiros franceses foram notificados da nova situação na Lombardia e em 21/7/59, o selo "Sardaigne" foi utilizado pela primeira vez numa carta 60.



9.9.1859:Primeira tarifa portuária de Milão a Marselha com postagem de 60 centavos com o selo Sardaigne em vermelho



5/2/1859: Primeira tarifa portuária de 60 centavos de Turim para França (em P.D.). A carta está cobrada a mais em 10 centavos. Presumivelmente, o remetente deve ter sido um lombardo que se mudou para o Piemonte porque usou a tarifa lombarda acima mencionada



12.1.1861: Primeira tarifa portuária de Milão a Paris com postagem de 60 centavos, com o selo vermelho Sairdagne - Culoz. Uma das últimas datas conhecidas para a "conversão" da antiga tarifa austríaca

I-2 Correspondência do Reino da Sardenha/Itália ao Império Austríaco

Em 1 de janeiro de 1861, foi celebrada uma nova convenção entre o Reino da Sardenha e a França, apenas 2 meses e meio antes da formalização da unificação italiana. A Convenção regulamentou a mediação francesa para a correspondência italiana para territórios servidos pelos serviços postais franceses da seguinte forma:

Principais taxas por carta:

- Franca: 40 c. a cada 10 gr.
- Non franca: 60 c. a cada 10 gr.
- Recomendação : 50 c.
- Impressões : 6 c. a cada 40 gr.
- Raio vizinho: 20 c.



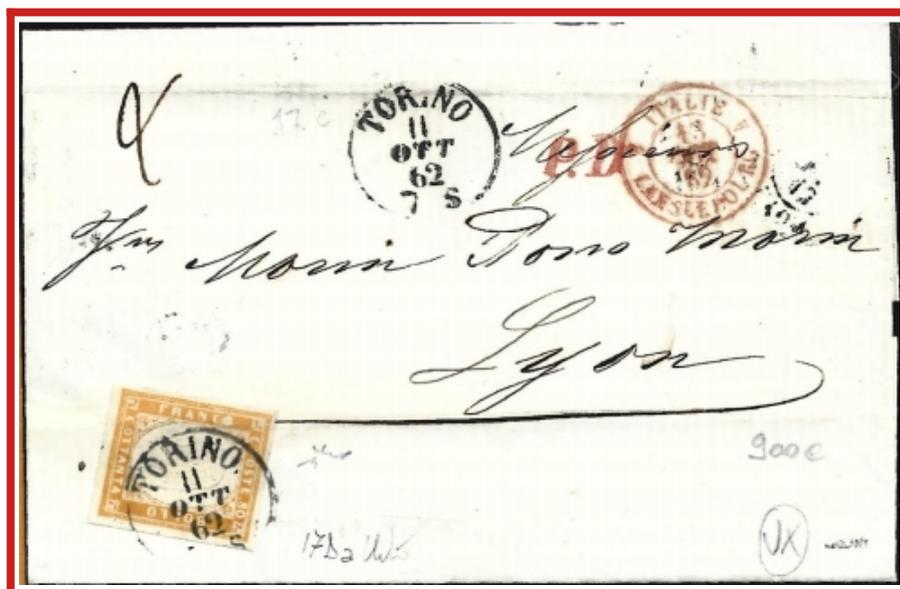
11.6.1863: Primeira tarifa portuária de Gênova a Nizza Marittima com postagem regular por 40 centavos em P.D.



25/08/1863: Primeira tarifa portuária franqueada com 40 C. de Milão a Argel. Em 1863, a Argélia era um território metropolitano francês. Em 1 de janeiro de 1861 foi ratificada a nova Convenção Sardo-Francesa que previa a mesma tarifa de 40 centavos, cada porto de 10 gramas, para a correspondência enviada para a Argélia, conforme exigido para a França e em 1863 era uma região francesa para todos os efeitos. O serviço continuou a ser confiado aos navios postais da Messagerie Marittime que concentravam a correspondência no porto de Marselha.



06/02/1862: Primeira tarifa portuária franqueada com centavos. 40. em PD. (duas litografias de 15 centavos do Reino e 10 centavos da Sardenha) de Catânia a Annonay



11/10/1862: Tarifa dupla portuária de Torino a Lyon com postagem regular por 80 centavos em P.D. A porta dupla é destacada pelo 2 colocado no canto superior esquerdo.



17/03/1862: Quinta tarefa portuária (conforme destacado pelo "5" no canto superior esquerdo), franqueada com 2,00 liras em P.D. de Génova a Paris (França).



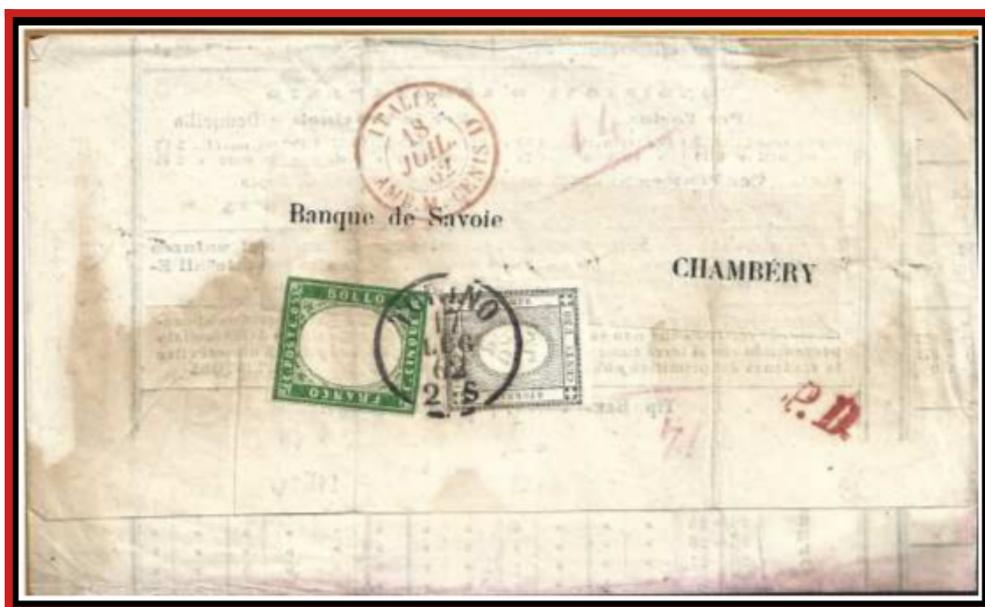
18/03/1863: Taxa de recomendação de Gazzada a Besançon franqueada por 1,20 liras. A carta, com porte duplo (conforme evidenciado pelo peso de 16 gramas colocado no canto superior esquerdo), acrescida de taxas de carta registada, é franqueada ao custo de c. 10, pois regularmente tinha que ser carimbado por 1,30, mas, provavelmente, 15 centavos. foi confundido com os 20 centavos.



O navio a vapor Vaticano das Mensagens Marítimas



03.2.1862: Taxa para impressões e circulares de Milão a Lyon com postagem regular de 6 centavos em P.D.



17.7.1862: Taxa para impressões e circulares de Turim a Chambéry com postagem regular de 6 centavos em P.D.

Tarifa para raio vizinho 20 centavos

Esta tarifa vigorou de 17 de março de 1861 a 31 de julho de 1869, pelo que inicialmente foram utilizados apenas selos da Sardenha e depois os do Reino de Itália. Mais detalhadamente, 10 cartas franqueadas com selos da Sardenha (6 de Ventimiglia, 2 de Susa, 2 de Oulx) e 20 cartas com selos do Reino da Itália são conhecidas da Itália para a França.



13.6.1863: Nova tarifa de raio vizinho de 20 centavos de Ventimiglia a Nice.

ROME DUELLI OFFIZI ITALIANI	ROME DUELLI OFFIZI FRANCOSE CORRESPONDENTI	ROME DUELLI OFFIZI FRANCOSE	ROME DUELLI OFFIZI FRANCOSE CORRESPONDENTI
	Breglio		Briançon
	Contes	Oulx	Lanslebourg
Bordighera	Mentone		Medane
	Monaco	Piazzo	S. Stefano Montagne
	Scarena	Salbertrand	Lanslebourg
	Sospello		Modana
Bussolino	Lanslebourg	Susa	Lanslebourg
	Breglio		Medane
Ceriana	Mentone	S. Didier	Bourg S. Maurice
	Sospello		Chamounix
	Briançon	S. Remo	Mentone
Cesana	Modana		Monaco
	Queyras	Taggia	Sospello
	Bourg S. Maurice		Breglio
Courmayeur	Chamounix	Tenda	Breglio
	Breglio		Sospello
	Contes	Triora	Breglio
	Mentone		Sospello
	Monaco	Ventimiglia	Breglio
	Scarena		Contes
	Sospello		Mentone
Exilles	Lanslebourg		Monaco
	Modana		Nizza
	Bourg S. Maurice		Scarena
Lasale	Chamounix		Sospello
	Breglio	Vinadio	Villafranca
	Bourg S. Maurice		S. Stefano Montagne
Limone	Chamounix		
	S. Gervais		

Lista das estações de correios italianas e francesas a não mais de 30 km de distância umas das outras

Tarifa especial para a França das "Províncias da Sicília"

De 1 de maio a 1 de outubro de 1861, as "Províncias da Sicília", embora fazendo parte integrante (a partir de 17 de dezembro de 1860) do Estado italiano, continuaram a corresponder-se com a França com base na convenção postal estipulada em 23 de dezembro de 1852 pelo Bourbon Governo, muito mais oneroso que o da Sardenha. Segundo esta convenção, a carta simples, até 7,5 gramas, para a França pagava 29 grana se fosse dirigida a Marselha e arredores ou 35 grana se fosse dirigida ao resto da França. Esta incoerência, várias vezes apontada à França pelo Governo italiano, deixou de existir, como referido, a partir de 1 de Outubro de 1861, data em que também foi prorrogada a tarifa de 40 cêntimos (10 grana), estabelecida pela convenção sardo-francesa. para as províncias do sul em 4 de setembro de 1860.



28/06/1861: Tarifa única portuária, de Catânia direto para Paris, franqueada com 1,50 liras. em PD (neste caso, o valor equivalente à tarifa Bourbon de 35 grana prevista para esta rota corresponde a 1,4875 liras que foram arredondadas para 1,50 liras) A carta viajou num navio comercial de Messina para Marselha, ao longo da "linha Síria" e em seguida, viaje por terra de Marselha até seu destino final.

Correios móveis para França

A criação de estações de correios montadas em vagões postais seguiu-se à construção das primeiras linhas não muitos anos depois e, desde o início, a regulamentação postal estabeleceu que toda a correspondência classificada pelos vendedores ambulantes deveria ostentar a impressão de carimbos de data especiais. Eram verdadeiras estações de correios que, na sua maioria, se localizavam a bordo dos comboios (havia também estações lacustres e marítimas, a bordo de navios). Estavam dotadas dos serviços de todas as restantes estações de correios, prestados por funcionários que se deslocavam no interior do vagão postal. Durante a viagem, os funcionários recolhiam as cartas nas estações de trânsito, colocavam-nas em caixas especiais ou entregavam-nas em mãos, carimbavam-nas, taxavam-nas se necessário e depois separavam-nas entre os vários locais de destino. A linha Vittorio Emanuele Seção Ticino foi fundada em 1859 e ligava Susa a Turim, continuando então até a fronteira lombarda. Após a anexação da Lombardia foi estendido a Milão. De Susa o correio continuava em diligência e, através do passo do Mont Cenis, era levado até St. Michel, terminal da linha ferroviária para Chambéry e Annecy (Linha Vittorio Emanuele).



25.10.1862: Primeira tarifa portuária de Milão a Paris com 20 centavos adicionais.
O carimbo nas costas "UFF. AMB. LINEA VITT. EM. / (1)"



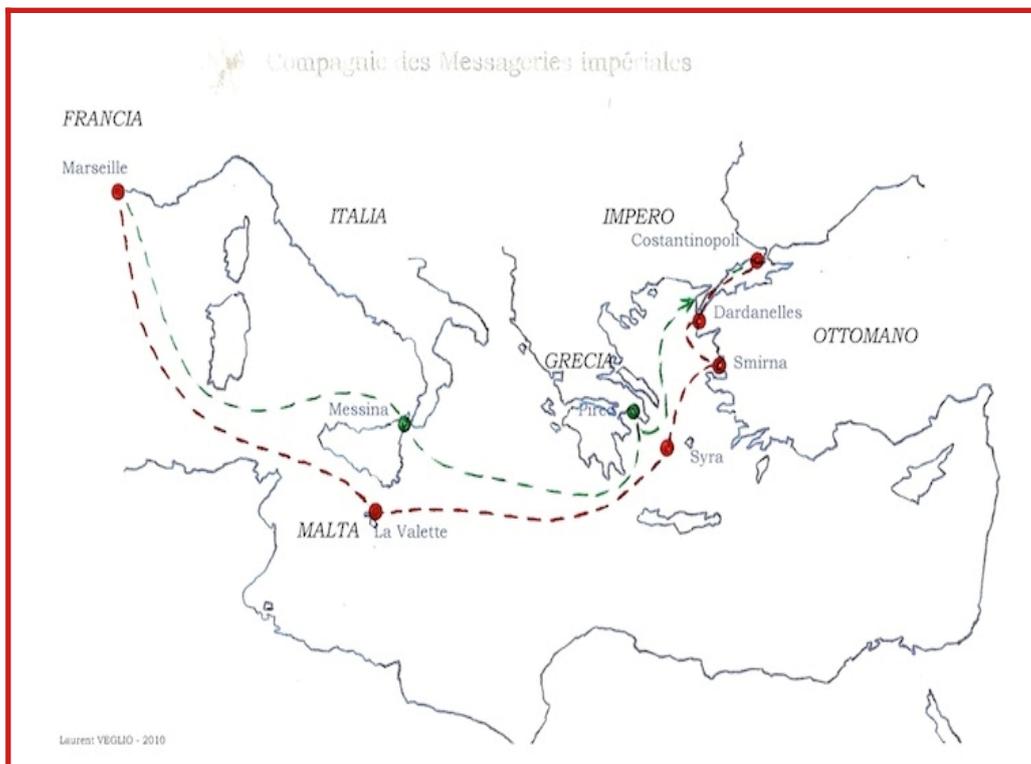
23.10.1862: Primeira tarifa portuária de Milão a Paris com 20 centavos adicionais. O carimbo nas costas "UFF. AMB. LINEA VITT. EM. / (1)"



verso da carta onde é visível o referido carimbo

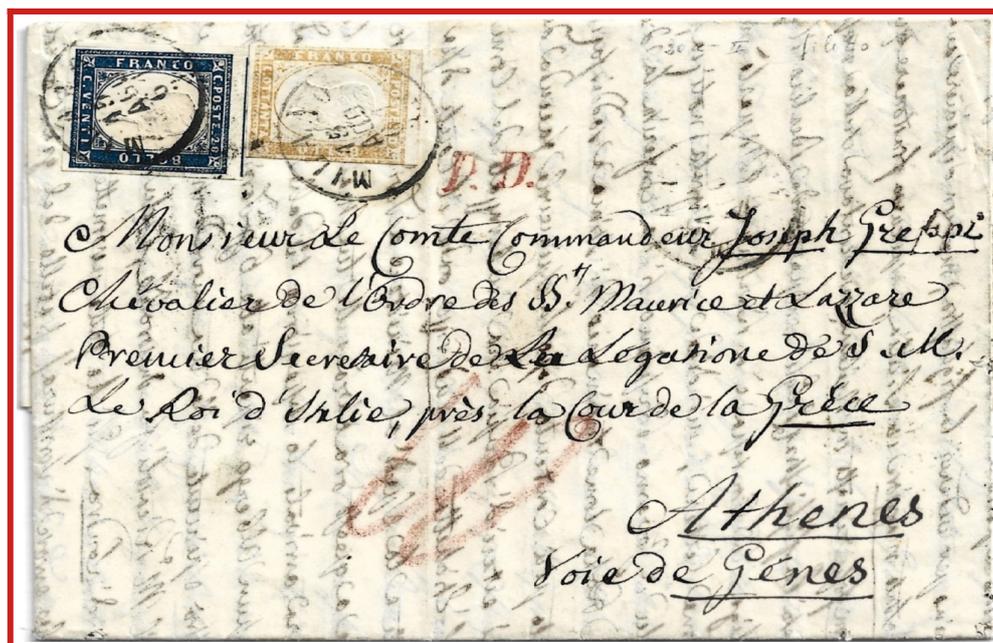
I-3 Intermediação postal da França para alguns países do Levante

Antes do desenvolvimento das redes mercantis e postais italianas e da abertura de escritórios italianos no Levante, grande parte do correio de saída/entrada era tratado através dos escritórios franceses e das redes "Messageries Imperiales". A linha principal era Marselha/Constantinopla, com várias escalas consoante a época (Messina, Nápoles, Civitavecchia) e tocava vários países do Levante (Pireu - Salónica - Dardenelli - Constantinopla), mas também Alexandria no Egito e Beirute (Linha da Síria).



Grécia

Inicialmente, as cartas para a Grécia que viajavam ao longo da linha do Levante tinham de ser carimbadas no porto de desembarque. A correspondência viajava em dobra fechada e a tarifa era fixada em 1 Franco/Lira cada porto até 7,5 gramas, gratuita até o porto de desembarque e depois tributada em Lepta, com base nas distâncias, pela Administração Postal Grega para o porto interno



15/08/1861: Primeira tarifa portuária franqueada com 1 lira de Milão a Atenas, via di Genova - tributada em 10 Lepta



28/08/1860: Tarifa de porto dupla franqueada com 2 liras de Gênova a Pireu - taxada 10 Lepta

Em 16/10/1862 entrou em vigor a nova convenção Italo-Grega que previa a alíquota de 1 lira para cartas sem qualquer tributação



26/06/1863: Primeira tarifa portuária franqueada com 1 lira de Nápoles a Pireu



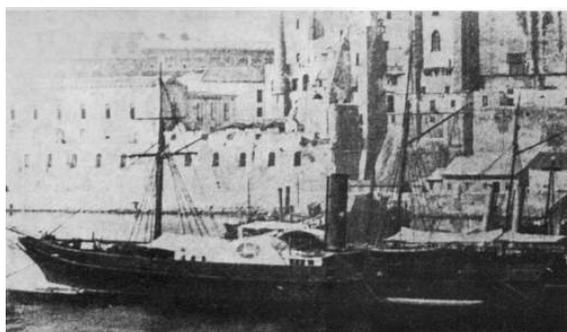
05/05/1863: Primeira tarifa portuária franqueada com 1 lira de Messina a Patras (Grécia)

Egito

Com a intermediação francesa foi possível enviar correspondência de e para o Egito através dos navios postais ingleses que percorriam a linha Marselha - Alexandria, no Egito, semanalmente, demorando, tanto na ida como na volta, seis dias por travessia. De 1857 a 1863, com este transportador, a taxa exigida era de 60 cm para porta simples.



08/08/1861: Primeira tarifa portuária franqueada de Livorno a Alexandria no Egito, via Marselha.



O navio a vapor inglês City of Aberdeen.

Império Otomano

O serviço, iniciado em 1 de novembro de 1851, era organizado e executado por navios postais franceses que, de 10 em 10 dias, ligavam Marselha a Constantinopla, passando pelos portos de Malta, Syra, Esmirna e Dardanelos, demorando 26 dias a completar a viagem de ida e retorno. A partir de fevereiro de 1857, foi imposta a obrigação de postagem preventiva através da aposição de selos postais nas correspondências enviadas do Reino da Sardenha para o exterior. A taxa solicitada foi de 1 Lira ou Franco Francês para cada porto de 7,5 gramas, gratuita até o porto de desembarque, independentemente de ter sido paga na saída ou na chegada. Estas tarifas foram estendidas às províncias da Lombardia em 1 de julho de 1859. A partir de 1 de janeiro de 1861, a tarifa aumentou para 80 centavos.



12.06.1863: Tarifa única portuária de Milão a Salónica franqueada a 80 centavos com intermediação postal francesa



O navio a vapor Neva da Messagerie Marittime

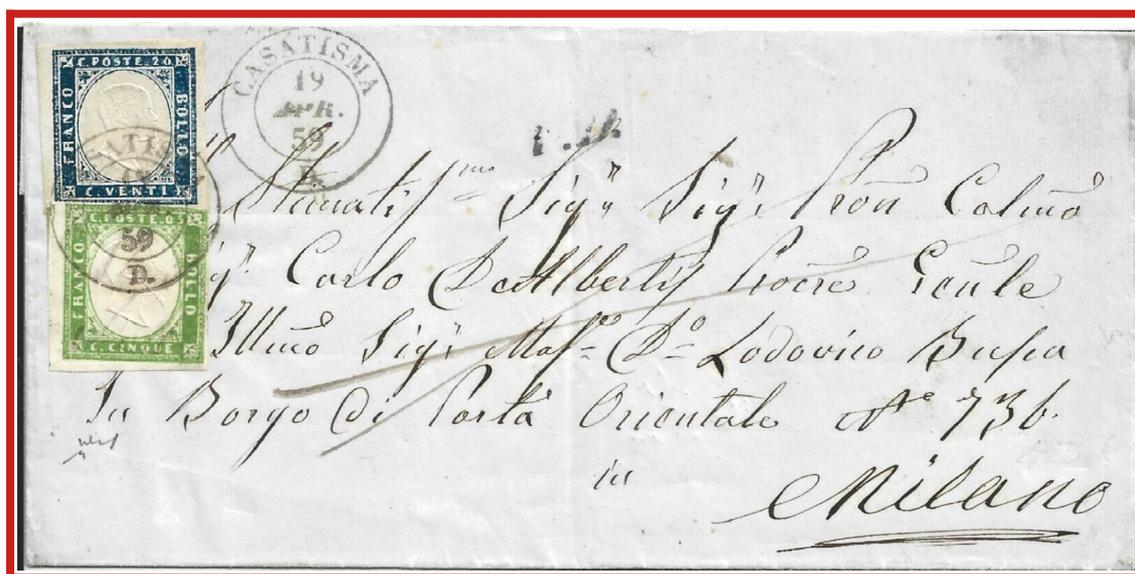
II Correspondência do Reino da Sardenha/Itália ao Império Austríaco

II-1 Correspondência do Reino da Sardenha para a Áustria até abril de 1859

Com base na convenção estipulada em 1854, o território austríaco foi dividido em 3 secções postais (A1-A2-A3) e o território da Sardenha em 2 secções postais (S1-S2), com base nas distâncias à fronteira (art. 11).

Em relação ao acima exposto, foram estabelecidas quatro taxas diferentes para as cartas enviadas da Áustria para a Sardenha e cinco para as enviadas da Sardenha para a Áustria mais a de um raio vizinho:

- da S1 a A1 = 25 Cent.;
- da S1 a A2 = 40 Cent.;
- da S1 a A3 = 50 Cent.;
- da S2 a A1 = 40 Cent.;
- da S2 a A2 = 55 Cent.;
- da S2 a A3 = 65 Cent.;
- carta simples entre dois escritórios de fronteira: :10 Centavos.



19.04.1859: Primeira tarifa portuária de Casatizza a Milão com 25 cêntimos para cartas enviadas do 1º troço da Sardenha, rumo à 1ª distância austríaca. Esta é uma das últimas cartas enviadas a Milão pelo PD antes da Segunda Guerra da Independência. Última data conhecida 20.04.1859.



03.04.1858:Primeira taxa portuária de Génova a Pavia com 40 cêntimos para cartas enviadas da segunda Seção da Sardenha para a primeira distância austríaca.



03.01.1859:Segunda tarifa portuária de Nizza Marittima a Milão com dois selos de 40 cêntimos para cartas enviadas do segunda Seção da Sardenha para a primeira distância austríaca.



26/01/1859:Primeira tarifa portuária de Gênova a Brescia franqueada com 55 cm. para cartas enviadas da II Seção da Sardenha em direção à II distância austríaca



25/10/1858:Primeira tarifa portuária de Gênova a Trieste franqueada com 65 cm. para cartas enviadas da segunda seção da Sardenha em direção à terceira distância austríaca

II-2 Retomada das relações apenas até a fronteira de 29/08/1859 a 14/05/1862

Com a eclosão da Segunda Guerra da Independência, em abril de 1859, a transmissão da correspondência entre o Reino da Sardenha e o Império Austríaco foi suspensa. Em 15 de setembro de 1859, foi restaurada a troca direta de despachos (a casa de câmbio de Pontelagoscuro, na fronteira entre Veneto e Romagna, principal referência para as distâncias mencionadas na convenção austro-sarda, foi reativada a partir de 1 de setembro - ver Sirotti - Cola). A notícia foi tornada pública através de um comunicado de imprensa datado de 20 de setembro da Direção Geral dos Correios de Turim. Várias cartas, também vindas da Toscana e dos Estados Papais, foram encaminhadas ao Veneto austríaco também através da bolsa de Desenzano. De Desenzano, no entanto, o raio da distância é maior que o de Pontelagoscuro (Pádua-Desenzano 95 km em comparação com 60 de Pádua-Pontelagoscuro), portanto os impostos foram, para algumas cidades do Veneto, incluindo Pádua e Veneza, duplicados em comparação para os normais. Por volta de 14 de junho de 1860, as cartas que chegavam a Pádua e Veneza vindas de localidades italianas eram todas tributadas em 5 kreuzer/dinheiro (exceto alguns raros casos que escapavam), mesmo que passassem pelo posto de câmbio Desenzano-Peschiera, provavelmente levando em conta que o posto de câmbio mais próximo de Pádua, o de Pontelagoscuro, fica a 60 km e enquadra-se na primeira distância.



12.1/1862: Tarifa única portuária de Milão a Pádua, primeira distância austríaca (até 75 km da fronteira austríaca), franqueada com 20 centavos tributado no destino 5 centavos com tributação manuscrita regularizada, transitado por Pontelagoscuro.



20.10.1859: Tarifa portuária simplis de Brescia a Pádua, franqueada em 20 centavos, mas tributada no destino em 10 centavos, pois provavelmente passou pelos correios de Desenzano e calculada como a segunda distância austríaca (destino localizado de 75 km a 150 km da fronteira - (com Pádua que fica a cerca de 120 km de Desenzano))



1.5.1860: Tarifa portuária simples de Ferrara a Veneza com 20 centavos com carimbo pontifício e tributada no destino 5 soldos, pois provavelmente passou pelos correios de Pontelagoscuro e não pelo de Desenzano, portanto considerada como a primeira distância.



11.02.1862: Tarifa portuária simples de Torino a Portogruaro com 20 centavos tributada, inicialmente, 10 sous com posterior correção para 15, pois Portogruaro caiu na terceira distância austríaca (destino superior a 150 km da fronteira)



29/11/1861: Primeira passagem portuária de Toscolano direto para Petz (Hungria) franqueada por 20 centavos, tributada em 15 sous pela terceira distância austríaca



02.09.1860: Tarifa de porto dupla de Sassuolo a Ljubljana (Eslovênia) com 40 centavos tributados, 15 centavos para a terceira distância austríaca (destino superior a 150 km da fronteira)



20/9/1860: Tarifa de primeiro porto da Milão para Pilsen (Boêmia) franqueada por 20 centavos, tributada em 15 sous pela terceira distância austríaca



01/01/1861: Tarifa segurada de Milão direto para Mântua franqueada por 60 centavos, correspondente à tarifa de 20 centavos. primeiro porto e 40 cm para direito de seguro, tributado 5 soldos para a primeira distância austríaca. Cancelado com carimbo de círculo duplo acompanhado do carimbo "Segurado", ambos na cor vermelha. O peso da letra "Gr." está indicado no canto superior esquerdo. 6.1/2" e o número de registro progressivo



08/09/1861: carta em taxa de terceiro porto (60 centavos) + 40 centavos. por recomendação via Áustria, de Modena a Szamos Ujvar (Transilvânia). Taxa de entrada de 15 kr., rebaixada para carta simples.

Encaminhamento de correspondência via Suíça

Conforme mencionado anteriormente, de abril a setembro de 1859 a Convenção permaneceu suspensa, sendo então retomada "apenas para cartas" (comunicado de imprensa datado de 15/09 da Diretoria de IR dos Correios L.V.). A correspondência é trocada nos novos postos fronteiriços, sujeita a envio pelo remetente até à fronteira no valor de 20 cêntimos em porte simples, sendo o valor desde a fronteira até ao destino pago pelo destinatário. A pedido expresso do remetente, o envio via Suíça continua a ser possível, tanto com transporte a prazo como gratuito. Em 1861, foram encontradas cartas vindas da Toscana ainda encaminhadas por aquela rota, para as quais era exigido um porte de 60 cm.

SOPRINTENDENZA GENERALE ALLE POSTE

Si avvisa il Pubblico che, provvisoriamente, con la mediazione della Sardegna, potranno per la via della Svizzera cambiarsi le corrispondenze tra la Toscana e l'Austria a *francatura obbligatoria*, alle seguenti condizioni:

		LETTERA semplice	TASSA in crazie
Lettere	{ in arrivo	den. 6	cr. 8
	{ in partenza	» 6	» 6
Stampe (in arrivo e partenza)		*	
		» 36	» 2

Per questo mezzo non si possono spedire lettere assicurate; e i campioni non sono ammessi ad alcuna diminuzione di tassa.

In pari tempo si avverte che dal 25 Giugno stante sono cessate le variazioni nell'arrivo e partenza in Livorno *da e per* Marsiglia e Genova dei piroscafi postali francesi, di che nel precedente Avviso del 27 Maggio p. p.; per il che detti arrivi torneranno ad aver luogo ogni sabato alle 5 ant., e le partenze ogni giovedì alle 5 pom.

Firenze, 30 Giugno 1859.

Il Soprintendente Generale
G. PAGNI.



7.11.1860: tarifa única portuária de Bérgamo a Pádua com 20 centavos de cobalto acompanhada dos selos adicionais SELO INSUFICIENTE e SELO INSUFICIENTE. A carta, encaminhada através da Suíça, foi considerada insuficiente e, portanto, foi sujeita à tributação de 30 rappen suíços e 15 para a Áustria, recebida pelo destinatário conforme evidenciado pelo número "45" acima do local de destino Pádua.

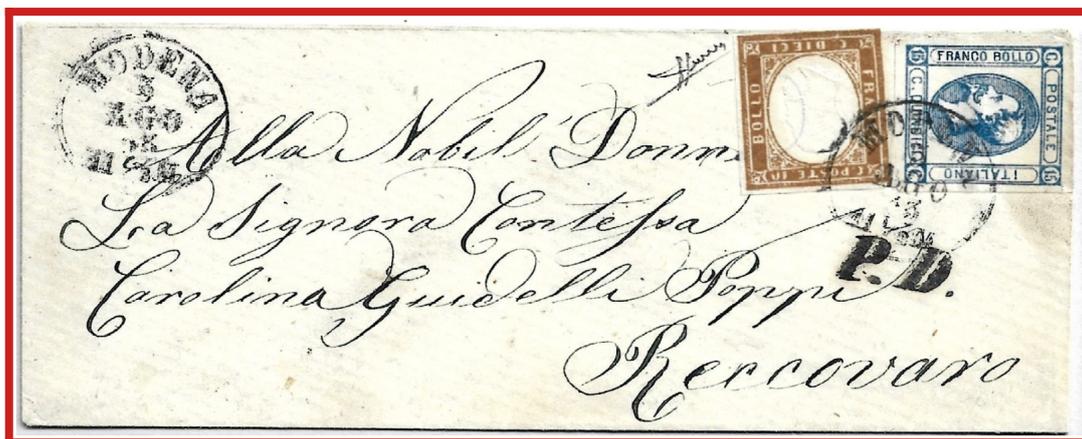


11.11.1861: lcarta de Livorno para Viena franqueada com postagem mista de 60 centavos. A carta, encaminhada pela "via di Svizzera", tem no verso carimbos relativos ao trânsito.

II-3 Retomada do acordo com o Império Austríaco a partir de 15/5/1862

Após laboriosas negociações e depois de terem redefinido as respectivas Secções com referência às novas fronteiras, em 15 de maio com uma declaração oficial a Convenção foi reativada, estendendo os seus efeitos também aos territórios da Lombardia, Parma, Modena, Romagne, Umbria, Marche, Nápoles e Sicília. Estranhamente, a Toscana está ausente do texto da declaração! As distâncias e seções da convenção de 1854 entre o Reino da Sardenha e o Império da Áustria são, portanto, restauradas.

- da S1 a A1 = 25 Cent.;
- da S1 a A2 = 40 Cent.;
- da S1 a A3 = 50 Cent.;
- da S2 a A1 = 40 Cent.;
- da S2 a A2 = 55 Cent.;
- da S2 a A3 = 65 Cent.;
- carta simples entre dois escritórios fronteiriços: 10 Cent



3.8.1863: Primeira tarifa portuária de Modena a Recovaro com 25 cêntimos para cartas enviadas da 1ª distância do Reino de Itália para primeira distância austríaca..



3.1.1863: Primeira tarifa portuária de Modena a Veneza com 20 centavos para cartas enviadas da 1ª distância do Reino da Itália para a primeira distância austríaca.. A carta parece estar com carimbo inferior de 5 cm e não taxada porque o funcionário dos correios provavelmente ficou confuso com a semelhança entre 15 cm e 20 cm, que ainda está em andamento



19.11.1863: primeira tarifa portuária de Brescia a Ostiglia com postagem de 25 centavos a mais de cinco, pela tarifa das cartas enviadas da primeira distância do Reino da Itália ao primeiro distância austríaca.



19.08.1862: Taxa portuária dupla de Modena a Villanova di Farra com postagem de 80 centavos para a taxa de cartas enviadas da primeira distância do Reino da Itália para a segunda seção austríaca.



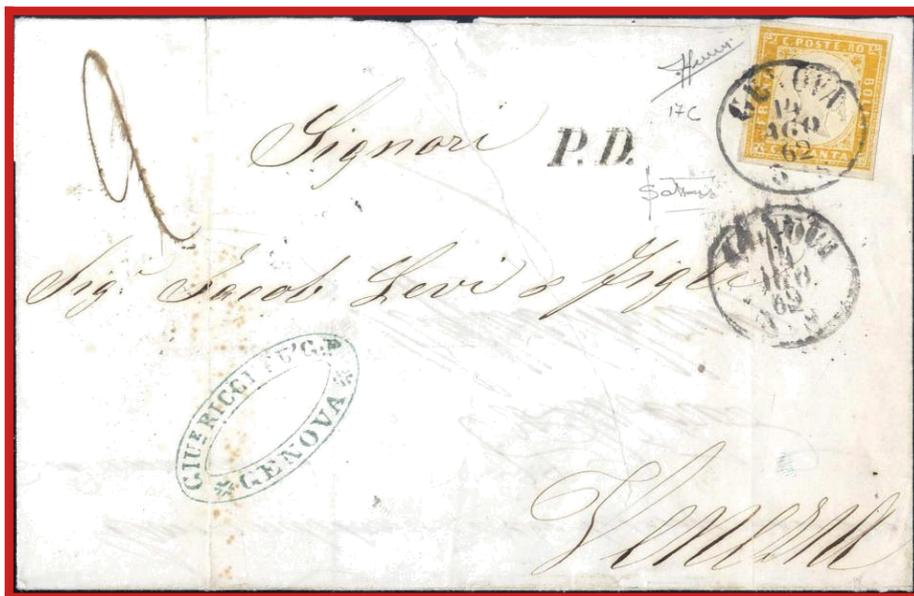
06.11.1863: Taxa de postagem simples do Baixo Bérghamo para Viena com postagem de 50 centavos para a taxa de cartas enviadas da 1ª distância do Reino da Itália para a 3ª seção austríaca.



19.4.1863: Primeira tarifa portuária de Milão a Pádua com postagem de 45, acrescida de 5 centavos pela tarifa das cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália ao primeiro trecho austríaco.



25.09.1862: Taxa portuária dupla de Milão a Peschiera com postagem de 80 centavos para a taxa de cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália para a primeira distância da Áustria.



14/08/1862: Tarifa de porto dupla (conforme destacado pelo número "2" no canto superior esquerdo) franqueada com 80 centavos em PD de Gênova a Veneza a partir da segunda distância do Reino da Itália em direção ao primeiro trecho austríaco.



23.10.1862: Taxa de postagem simples de Milão a Udine com postagem de 55 centavos para a taxa de cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália para a segunda seção austríaca.



14.01.1862: Taxa de postagem simples de Messina a Trieste com postagem de 55 centavos para a taxa de cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália para a segunda seção austríaca. No caminho, a carta passou por Nápoles e depois por Gênova para ser encaminhada de forma incomum por via terrestre para Trieste.

A rota para Nápoles foi realizada através da companhia marítima genovesa Accossato-Peirano. O carimbo postal de círculo duplo no navio traz o ano errado.



10.03.1862: Taxa de postagem simples de Milão a Udine com postagem de 55 centavos para a taxa de cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália para a segunda seção austríaca.



16.10.1863: Taxa de postagem simples de Palermo a Bressanone cancelada em trânsito para Livorno, com postagem de 60 centavos mais 5 centavos pela taxa de cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália para a segunda distância da Áustria. Sendo a tarifa para esta distância de 55 cêntimos, parece que foram acrescentados 5 cêntimos devidos ao capitão do navio que a transportou para Génova.



03.09.1863: Taxa portuária dupla (dígito "2" no canto superior esquerdo) de Messina a Trieste com postagem mista do Reino da Itália/Sardenha para L. 1,10 para a taxa de cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália para o segundo austríaco seção. Foi afixado no barco e os selos foram cancelados no desembarque em Gênova com um selo de três linhas "via mar".



29.09.1863: Taxa portuária dupla (conforme destacado pelo número "2" no canto superior esquerdo) de Monza a Treviso com postagem de 110 centavos para a taxa de cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália para o segundo troço austríaco.



23.05.1862: Primeira tarifa portuária de Milão a Viena com postagem de 65 centavos pela tarifa das cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália ao terceiro troço austríaco.



28.5.1863: Primeira tarifa portuária de Ancona a Nyustya (Hungria) com postagem de 65 centavos pela tarifa das cartas enviadas da segunda distância do Reino da Itália ao terceiro troço austríaco.



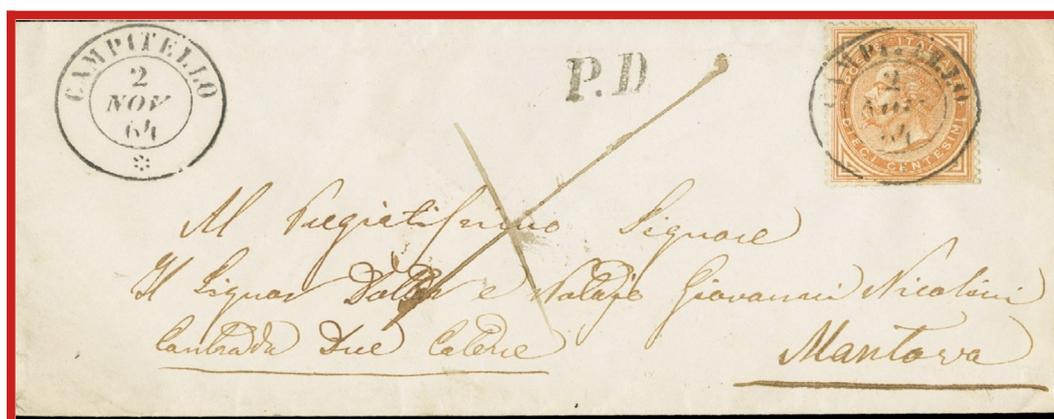
7.1.1863: Tarifa registrada de Torino a Pádua, composta por 80 centavos isolados (40 centavos para o primeiro porto mais 40 para recomendação) em P.D. da distância do segundo Reino à primeira seção austríaca



16.4.1863: Tarifa registrada de Milão a Mântua, composta por 3 selos de 40 centavos do Reino da Itália (80 centavos para postagem dupla mais 40 para recomendação) em P.D. da segunda distância do Reino Italiano à primeira Seccção Austríaca

Taxa de raio vizinho

entre duas localidades, cuja distância não ultrapassasse os 15 km, era possível utilizar uma taxa reduzida de 10 cêntimos e 5 soldos da Áustria. Esta taxa preferencial vigorou entre o Reino de Itália e o Império Austríaco de 15/05/62 a 30/09/67 (com a pausa para a interrupção das relações postais devido à Terceira Guerra da Independência).



2.11.1864: Tarifa para raio vizinho, de Campitello a Mântua, com utilização isolada de 10 c. Reino Ocre da Itália.

Tabella D.	
ELENCO	
DEGLI UFFIZI POSTALI ITALIANI ED AUSTRIACI CHE NON DISTANO L'UNO DALL'ALTRO PIÙ DI 15 CHILOMETRI IN LINEA RETTA.	
UFFIZI POSTALI ITALIANI	UFFIZI POSTALI AUSTRIACI
Bagolino	Condino
Campitello	Borgoforte, Mantova, Suzzara
Castellucchio	Borgoforte, Mantova
Cavriana	Peschiera, Valeggio
Cizzolo	Borgoforte, Gonzaga, Suzzara
Godigoro	Ariano
Commessaggio	Borgoforte, Suzzara
Concordia	Gonzaga, Moglia di Gonzaga, S. Benedetto
Copparo	Crespino, Polesella
Desenzano	Peschiera
Dosolo	Borgoforte, Gonzaga, Suzzara
Ferrara	Santa Maria Maddalena
Gargnano	Caprino, Molcesine
Gazzuolo	Borgoforte
Goito	Mantova, Roverbella, Valeggio
Guastalla	Gonzaga, Suzzara
Guidizzolo	Peschiera, Valeggio
Mirandola	Moglia di Gonzaga
Monzambano	Peschiera, Roverbella, Valeggio, Villafranca
Pomponesco	Suzzara
Pontelagoscuro	Polesella, Santa Maria Maddalena
Pozzolengo	Peschiera, Valeggio
Toscolano	Bardolino, Caprino
Tremosine	Avio, Riva, Molcesine, Pieve di Ledro
Volta	Peschiera, Roverbella, Villafranca

Segue abaixo um exemplo de não utilização desta tarifa preferencial por parte do remetente da mesma, pois evidentemente tomou conhecimento dela após



6.12.1863: Segue abaixo um exemplo de não utilização desta tarifa preferencial por parte do remetente da mesma, pois evidentemente tomou conhecimento dela após



3.01.1864: Copia della lettera appartenente allo stesso carteggio inviata pero' dal mittente, appena un mese dopo, stavolta in tariffa di dieci centesimi, sempre da Ferrara a S.M. Maddalena (inserita nella collezione di Enrico Flaminio, su gentile concessione)

Impressos

De maio de 1860 a 15 de maio de 1862 (data da restauração da convenção Sardenha-Austríaca), os impressos dirigidos ao Trentino e ao Veneto (não jornais) franqueados a 5 centavos para cada 15 gramas não foram tributados. Após a retomada do acordo, permaneceu a postagem de 5 centavos onde foi aposto o selo P.D..



10.07.1860: Taxa para impressões de Bérgamo a Pádua com postagem de 5 centavos à primeira taxa portuária, inicialmente tributada em 5 sous e depois cancelada com traços de caneta.



30.10.1861: Tarifa para impressões de Bolonha a Veneza com portes de 2 cêntimos em vigor (a partir de 1 de Janeiro) para o porto interno. Esta impressão não precisou ser encaminhada porque não estava incluída na tarifa. Veneza não tributava porque não havia tributação para impressos e encaminhava os mesmos.



30.5.1863: Taxa para impressões de Milão a Pádua com postagem regular de 5 centavos em P.D.

Jornais

A primeira data conhecida de jornais dirigidos à Áustria após o início das hostilidades é 20 de setembro de 1861. Eles eram franqueados, normalmente por 5 centavos (alguns com 10 centavos) e tinham o selo postal austríaco de 2 kreuzer afixado na chegada quando:

- 1) eles não estavam sob banda;
- 2) eles não eram politicamente bem-vindos.



10/12/1861: Tarifa de jornal de Turim a Veneza, franqueada com 5 cm da Sardenha e taxada com 2 Kruizers austríacos.



16/07/1862: Tarifa, postagem dupla para jornais, de Torino a Veneza franqueada com 10 cm da Sardenha e taxada com 2 Kreuzers austríacos



22.8.1863: banda de jornal com postagem regular por 5 centavos em P.D. de Torino a Muscletto, tributado em 2 K Kreuzers

II-4 Cartas insuficientemente franqueadas para a Áustria

Com a restauração da Convenção de 1853, em 15 de maio de 1862, o regime tributário previa que as cartas subfracionadas fossem tributadas pela totalidade do valor tarifário, sem levar em conta a franquia parcial aplicada.

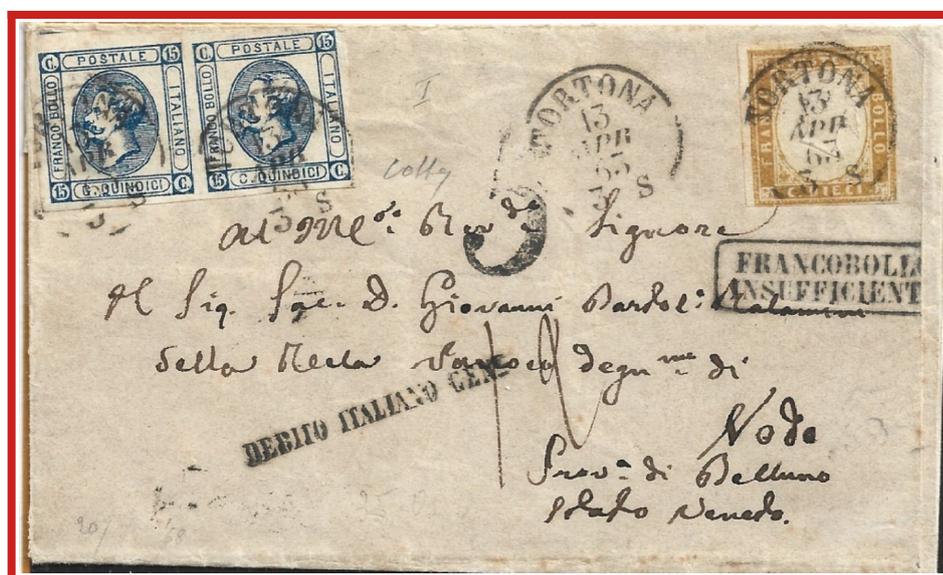


24.7.1862: A primeira tarifa portuária de Modena a Veneza era franqueada 20 centavos a menos que cinco da tarifa normal de 25 para cartas enviadas da primeira distância do Reino da Itália para a primeira seção austríaca. A carta foi então tributada pelo total de 10 sous da taxa de câmbio

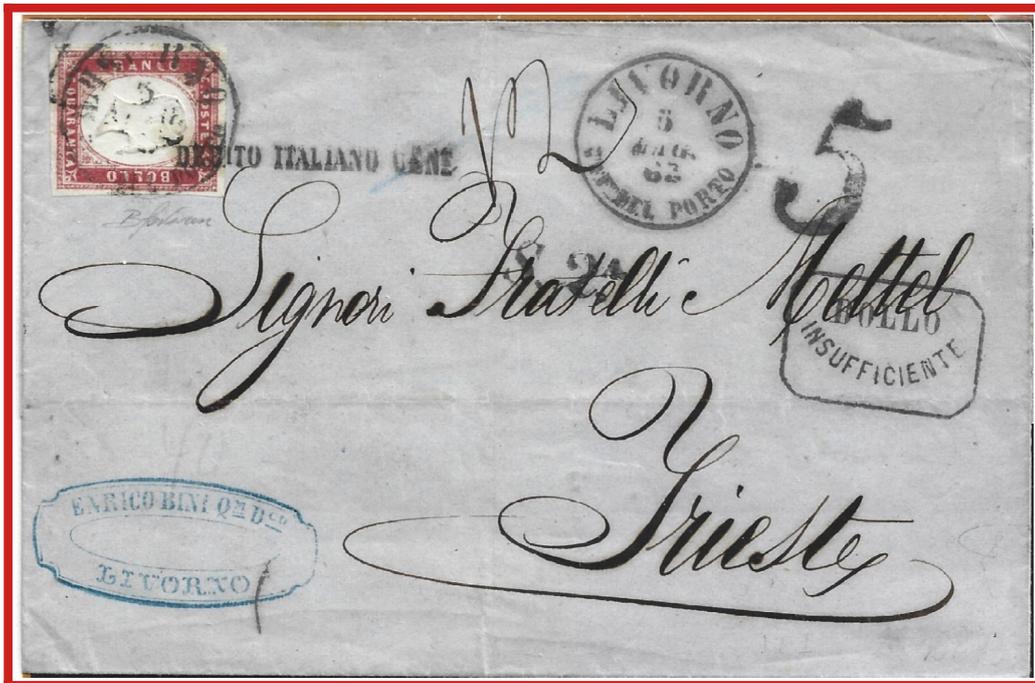
No entanto, este protocolo teve vida curta. Já a partir de 1 de Outubro de 1862 ficou estabelecido que a tributação deveria ser igual à diferença entre a tarifa devida e os portes praticados.



12/12/1862. Taxa portuária única franqueada com 20 centavos de Girgenti a Pieve di Cadore. Postagem insuficiente, pois deveria ser uma postagem de 40 centavos. Tributação de 14 sous mais 8 centavos



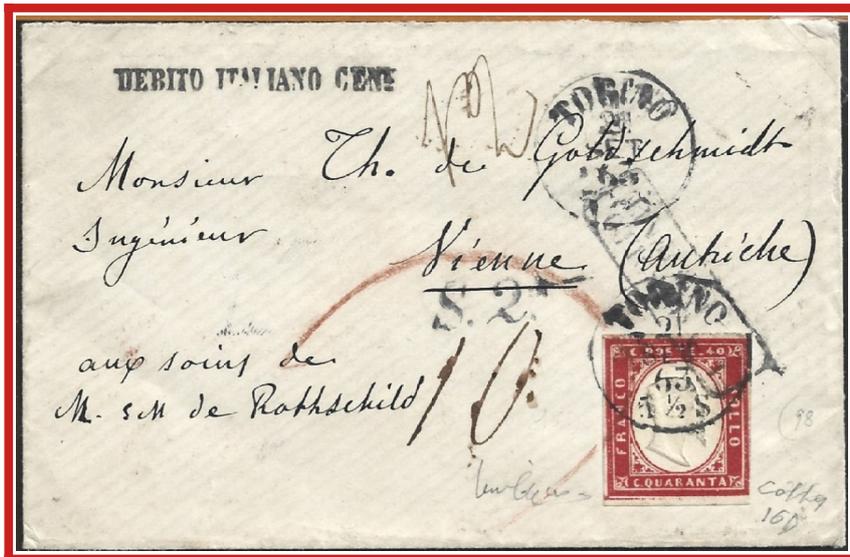
13.4.1863: Tarifa portuária única franqueada com 40 centavos de Tortona a "Vodo" (Província de Belluno). postagem insuficiente, pois do Segundo Reino à Segunda Áustria teve que ser franqueado com 55 centavos. Na pasta o carimbo da dívida italiana e "selo insuficiente". O excesso de 12 cêntimos é indicado e tributado em 5.



5/5/1863: Taxa portuária única franqueada com 40 centavos de Livorno a Trieste. Do Segundo Reino à Segunda Secção Austríaca, teve de ser franqueado por 55 cêntimos. Na pasta o carimbo da dívida italiana e o carimbo insuficiente com tributação de 5 solu. É indicado o excesso de 12 centavos.



10.4.1863: Taxa portuária única franqueada com 15 centavos de Nápoles a Mântua. Postagem insuficiente, pois do Segundo Reino à Primeira Áustria teve que ser franqueada com 40 centavos. Na pasta o carimbo da dívida italiana e o carimbo insuficiente



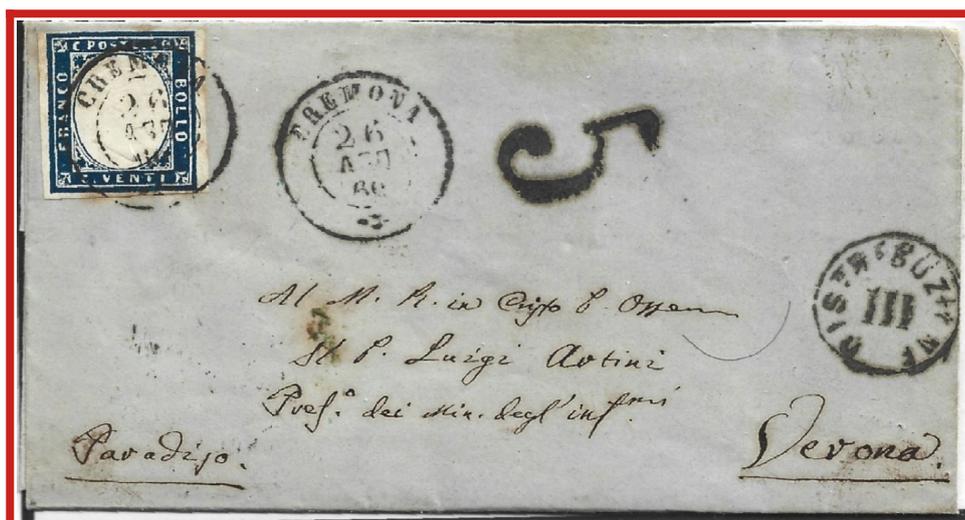
29/9/1863. Taxa de postagem única franqueada com 40 centavos de Turim a Viena. Postagem insuficiente, pois deveria ser uma postagem de 65 centavos. Tributação de 10 soldos mais 12 centavos

II-5 Correspondência de natureza religiosa – tarifa com desconto

Para não serem tributadas, estas correspondências devem necessariamente ostentar, para terem direito à isenção da parte austríaca, a expressão "correspondência religiosa próxima", com base numa norma em vigor desde 1846 (circular n.º 8471-1041, na verdade, emitida em 7 de março de 1846 e contida na "Coleção de documentos dos Governos de Milão e Veneza").



08.2.1862: Tarifa única portuária de Cremona a Verona, franqueada com vinte centavos da Sardenha, não tributada e ostentando as palavras "correspondência religiosa estreita" e símbolo eclesiástico.



26.8.1861: Tarifa única portuária de Cremona a Verona, franqueada com vinte centavos da Sardenha, tributada por não conter as palavras "correspondência religiosa estreita".

Duas cartas enviadas um mês após a reabertura do acordo entre o Reino e a Áustria (15.5.1862), dirigidas ao mesmo destinatário religioso, não tributadas, ainda que não contivessem a menção "de carácter estritamente religioso" porque o correio os funcionários estavam evidentemente cientes da natureza do destinatário.



20.6.1862: Tarifa única de porto de Casale a Verona, franqueada com vinte centavos da Sardenha

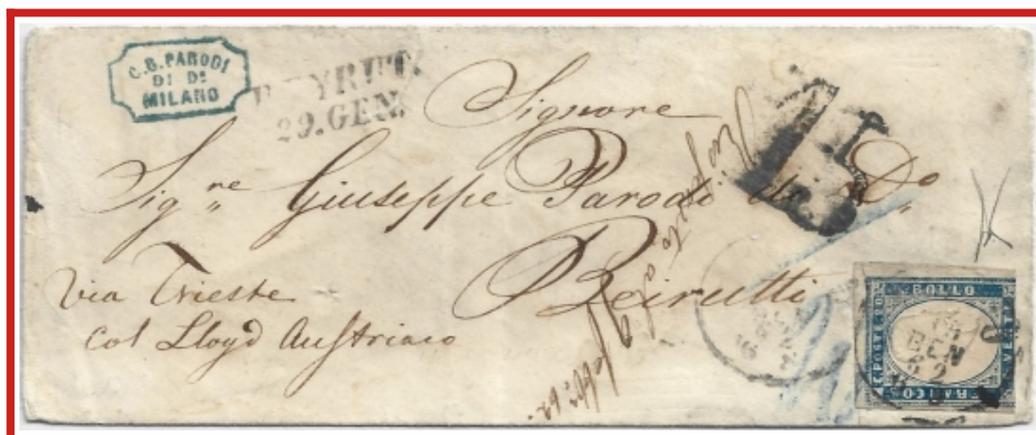


18.6.1862: Tarifa única de porto de Ferrara a Verona, franqueada com vinte centavos da Sardenha,

II- 6 Intermediação postal da Áustria para alguns países do Levante

Líbano/Síria

Já em 1700, o Império Austríaco abriu escritórios e endereços no vasto Império Turco-Otomano para melhorar e facilitar o tráfego postal de e para o seu território e, portanto, fortalecer o comércio e a sua rede de conexões. Mas foi só em 1800 que se deu um notável impulso aos transportes e ao comércio e, portanto, também ao movimento postal, com a entrada em serviço da "Companhia do Danúbio", fundada por dois ingleses, mais conhecida pela sigla DDGS. A isto foi adicionado em pouco tempo o "Lloyd Austríaco" que ainda hoje existe como "Lloyd Triestino", fundado em 1833. Os correios estavam localizados na Roménia, Bulgária, Turquia, Chipre, Síria, Palestina e Egipto e no seu máximo esplendor tinha até 27 vapores de médio porte. Dado que o acordo com a Áustria não foi restabelecido, estas cartas foram expedidas dos territórios italianos para esses territórios com intermediação austríaca e foram carimbadas apenas através do porto italiano até à fronteira.



15.01.1862: Tarifa portuária única de Milão a Beirouth - Líbano com 20 centavos tributados no destino 15 sous por buffer, considerada a terceira distância austríaca. Você pode ver, no canto inferior direito, outro imposto azul de 20 centavos para o lado sírio

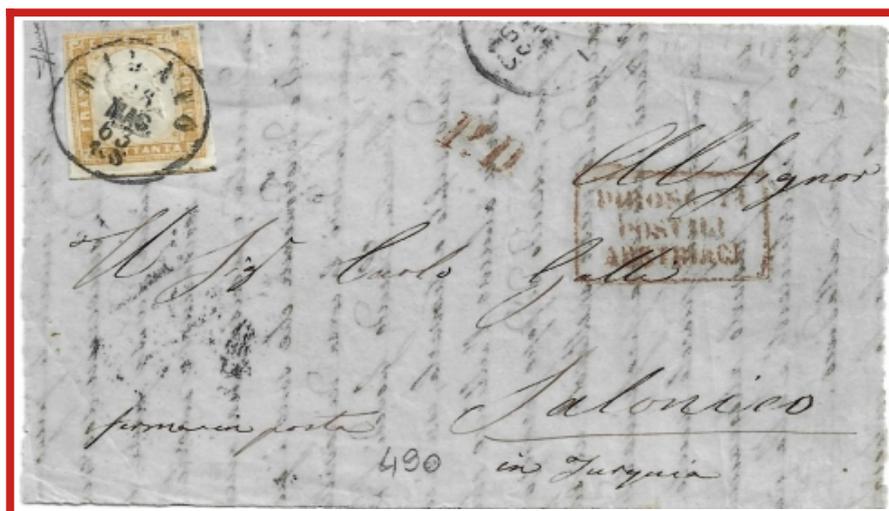
Império Otomano

A correspondência trocada com o Império Otomano através da mediação austríaca até 30 de setembro de 1867 estava sujeita a uma infinidade de tarifas diferentes e era transportada tanto por terra como por mar através dos serviços postais LLOYD.

De janeiro de 1854 a maio de 1859, a taxa foi de 110 centavos por carta simples.

De maio de 1859 a maio de 1862 foram 20 centavos (postagem até a fronteira austríaca);

Em maio de 1862, voltou a 110 centavos.



28/05/1863:Primeira tarifa portuária de Milão a Salónica (Império Turco), via Ancona/Brindisi, acrescida de 10 cêntimos. A frente traz o selo vermelho "Austríaco Postal Steamers" na pasta

Ilhas Jônicas

Até o final de maio de 1864, as Ilhas Jônicas eram um protetorado inglês e as comunicações postais funcionavam exclusivamente via Trieste, através dos vapores austríacos Lloyd. A partir de 1 de maio de 1863, entrou em vigor a convenção postal ítalo-jônica de 22 de fevereiro de 1863 para a troca de uma encomenda entre os escritórios italiano e jônico. Tanto a correspondência franca quanto a designada eram permitidas.

A encomenda trocada com o escritório de Corfu foi enviada tanto via Brindisi, com os vapores italianos da C.ia Accossato & Peirano, como via Ancona com os do austríaco Lloyd.

Na mesma data, o escritório austríaco de Corfu deixou de atuar como intermediário junto aos Correios Jônicos para origens italianas. A tarifa foi acordada em 40 centavos ou $2\frac{3}{4}$ d, grátis no destino.



22/05/1863:Primeira tarifa portuária de Milão para Corfu através dos serviços postais austríacos via Ancona

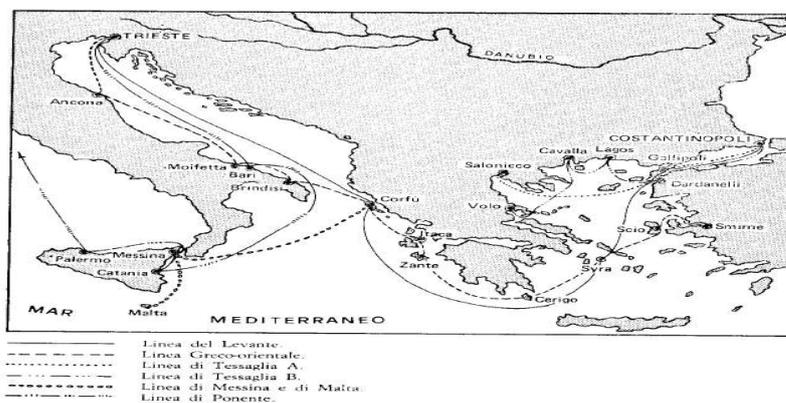
Grécia (Sira)

A convenção austro-sarda de 1 de janeiro de 1854 estabeleceu uma tarifa de 1,10 liras por porto de 15 gramas para as cartas trocadas entre os correios austríacos de Sira e os italianos, transportadas pelos vapores Lloyd's via Trieste.

A tarifa foi calculada da seguinte forma: 21 kr. correspondente a 90 cêntimos cobrados à administração da Sardenha (12 kr. para o Lloyd + 9 kr. para o trânsito austríaco) mais 20 cêntimos da tarifa da Sardenha, num total de 1,10 liras italianas. A correspondência poderia ser enviada com frete pago e frete à mesma taxa.



28/05/1860: Primeira passagem portuária de Brescia a Sira, via Trieste. A carta carimbada com 20 centavos na Sardenha foi tributada em 15 Kr para a 3ª distância na Áustria, também tinha tributação para o porto marítimo e tributação em lepta na chegada



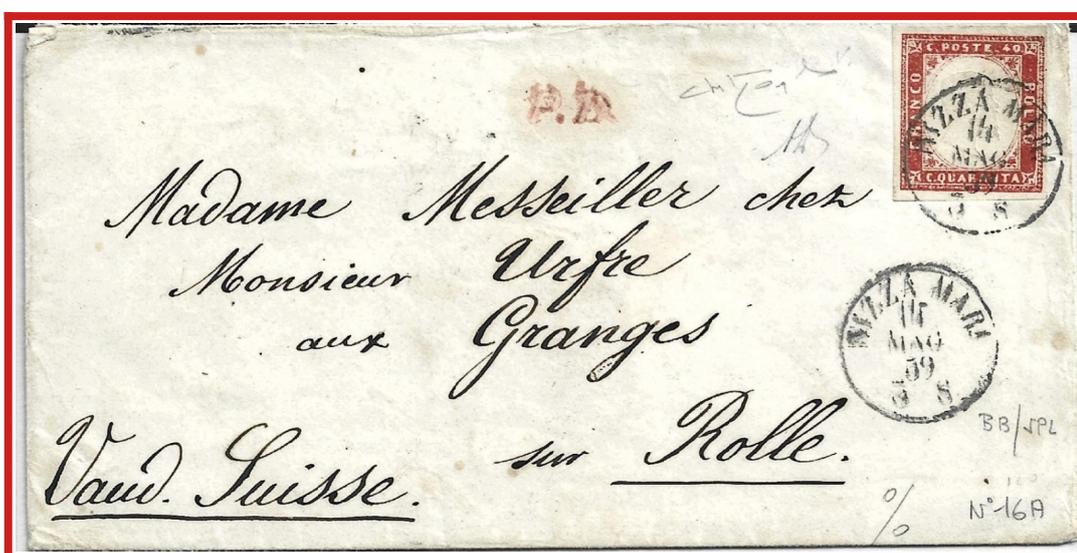
III Correspondência do Reino da Sardenha/Itália para a Suíça

III-1 Tarifas para a Suíça

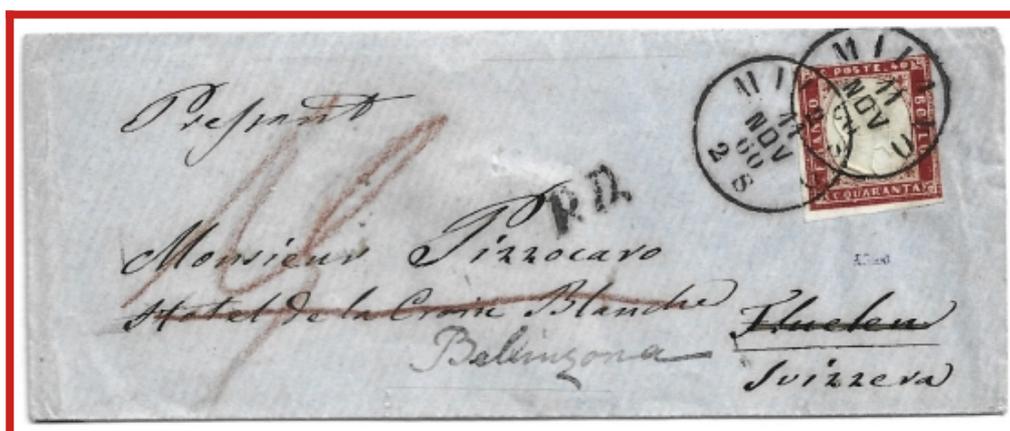
A Suíça, naquela época, tinha relações muito tensas com a Áustria e a Prússia. No que diz respeito às relações postais com a Itália, a Suíça, como visto, atuou como intermediária no encaminhamento da correspondência tanto para os estados alemães e do norte como para o Império Austríaco, permitindo que fosse enviada ao destino também para missivas não suficientemente carimbadas.

- Cartas: 10/20/40 c. (de acordo com a distância)

- taxa de impressão: 5 c. cada 40 gr.



19/05/1859: Taxa de postagem única franqueada com 40 C de Nizza Marittima para Rolle (Suíça).



11/11/1860: Taxa de postagem única franqueada com 40 C de Milão para Thelen e depois enviada de volta para Bellinzona em P.D.

A partir de 1862 entrou em vigor uma nova convenção com as seguintes tarifas:

- Letras simples 10/30 c. de acordo com a distância
- impressao: 3 c.
- recomendado: 30 c.



17/12/1862: Taxa de postagem única com 30 cm de Turim a Schoenewerd. A nova tarifa de 30 cm começou em 1862.



10/03/1863: Tarifa registado franqueado com 30 cêntimos, de Palermo a Lugano (Cantão Ticino), pela tarifa portuária simples mais 30 cêntimos de taxa registada.



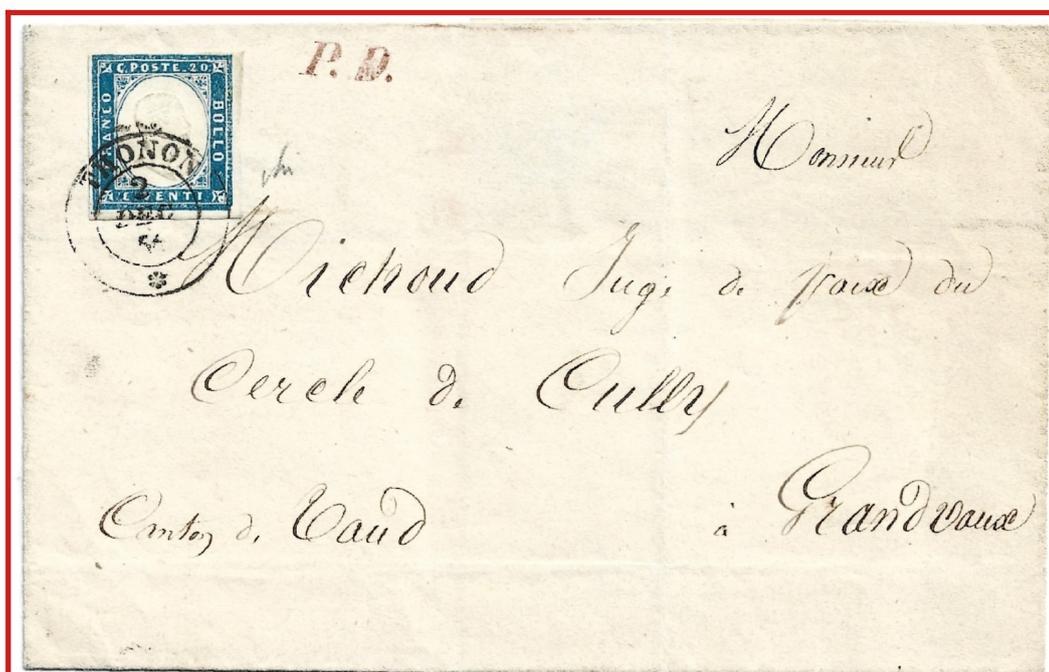
18/04/1863: Tarifa de três portos carimbada com 90 cm de Gênova a Locarno anexada com 15 azuis litográficos tipo I. A postagem representa uma combinação mista inédita catalogada pela Serra Zanaria apenas com a litografia provisória do Tipo II.



18/07/1862: Taxa para impressos franqueados por 3 cm de Turim a Genebra

III- 2 Raias vizinhas do Reino da Sardenha/Itália em direção à Suíça

A convenção de 1851 previa para as primeiras cartas portuárias (7,5 gramas) uma taxa de 40 cm e uma taxa reduzida de 20 entre as localidades da Sardenha e da Suíça que estavam a 30 km da fronteira (mostradas no mapa). Permaneceu em vigor até 30 de novembro de 1859, quando o peso das primeiras cartas do Porto foi alterado de 7,5 para 10 gramas (mantendo inalterada a taxa de 40 cm), mas introduzindo uma taxa menor de 10 cm. Vale lembrar que as distâncias de 30 e 40 km da fronteira não se destinam em linha reta, mas referem-se ao ponto mais próximo da fronteira em linha reta.



02/12/1856: Tarifa de raio vizinho 20 cm. de Thonon (Ducado de Sabóia) a Cully, cantão de Vaud.



De 1 de dezembro de 1859 a 30 de junho de 1862, as tarifas do raio vizinho passaram a ser 2:

- 10 centavos entre locais separados por não mais de 35 km (1 raio);
- 20 centavos entre locais situados num raio de 45 km da fronteira (2º raio)



23/03/1862: Tarifa dupla portuária com raio vizinho entre Chiavenna e Vicosoprano franqueada com 20 cm. (esses locais estão separados por 19 km em linha reta)

A partir de 1º de julho de 1862, iniciou-se a nova convenção do "raio vizinho" entre localidades que não distassem mais de 45 km em linha reta, incluindo, portanto, também a cidade de Milão



23/03/1863: Tarifa portuária única com raio vizinho franqueado de 10 cm. entre Chiavenna e Oberland (cantão de Berna)

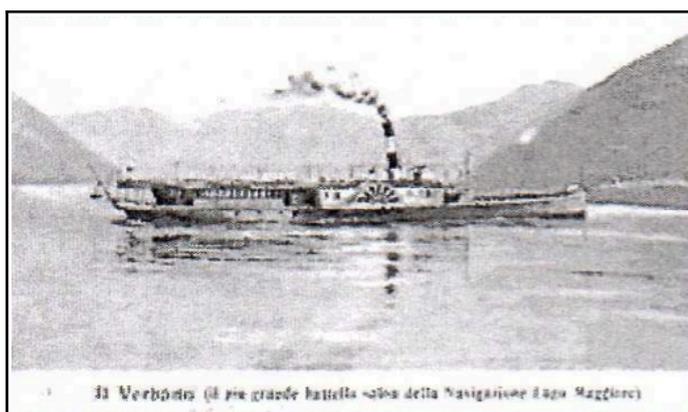


22/07/1862: Tarifa portuária dupla de raio vizinho com 20 C de Milão a Agno di Lugano em P.D. (menos de 45 km em linha reta)

Neste período, um papel importante no tráfego postal entre Piemonte e Lombardia e a Suíça foi desempenhado pelos barcos que operam no Lago Maggiore e em particular pelo navio a vapor "Verbano" que fazia a ligação entre Sesto Calende e Magadino com duas viagens, uma ascendente e outra descendente. A maioria dos escritórios costeiros contava com este serviço para entregar correspondência com destino à Suíça no navio a vapor: encontra-se o selo Verbano (1) ou Verbano (2). Antes de 1º de julho de 1862, eram conhecidas 5 letras carimbadas com centavos. 20 da Sardenha. Após esta data com portes em cêntimos. São conhecidas 10 cartas com carimbos da Sardenha (6 com Verbano (2) e 4 com Verbano (1).



9/07/1863: Tarifa portuária única de raio vizinho com 10 C em P.D. de Sesto Calende direto para Magliasina. O selo do lago Verbano está afixado (1)



31 Verbano (il più grande battello della Navigazione Lago Maggiore)

Antiga tarifa austríaca para a Suíça da Lombardia

Após a libertação da Lombardia e a introdução dos selos da Sardenha, houve algumas cartas enviadas para a Suíça franqueadas a 25 cêntimos, o que resultou da "conversão" em cêntimos da antiga taxa Lombardo-Veneziana (10) para o primeiro raio suíço . Estas cartas, assim carimbadas, parecem ter sido enviadas apenas durante o Governo Provisório Lombard e apenas 8 são conhecidas.



24/9/1859: Carta de Milão para Lugano com tarifa de 10 sous (por 25 centavos), sem impostos.

IV Correspondência do Reino da Sardenha/Itália para outros países europeus

Estados alemães

As tarifas para os Estados alemães foram implementadas com a intermediação das seguintes administrações:

a. com administração francesa:

- carta simples de 1º de julho de 1851 a 31 de dezembro de 1860: 60 centavos;
- Impresso 2 centavos

b. com a administração suíça:

- carta simples 60 centavos;
- impresso 12 centavos

c. com a administração austríaca:

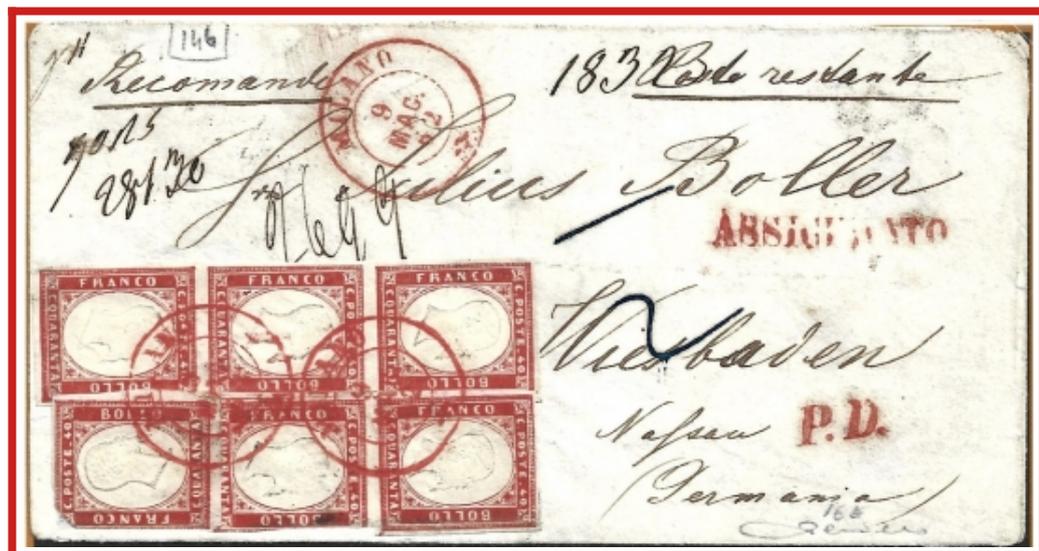
- até maio de 1859, carta simples de 50 centavos (1 seção à III seção); 65 cêntimos (da seção II a III);
- de maio de 1859 a maio de 1862, postagem de 20 centavos até a fronteira.



4/12/1860: Primeira tarifa portuária franqueada com 60 centavos (um selo de 20 e um de 40 centavos) de Milão a Berlim, via Zurique (selo afixado no verso).



11/8/1861: Taxa de postagem dupla franqueada com 1,20 liras (um selo de 80 e um selo de 40 centavos) de Messina a Bad Bruchenau (Baviera). Via Zurique através de intermediação suíça



9/5/1862: Taxa de postagem dupla com SEGURADO carimbado com 2,40 liras (seis selos de 40 centavos) de Milão a Wisbaden, via Zurique, com intermediação suíça

Inglaterra

As relações postais com a Inglaterra foram reguladas pela convenção estipulada pelo Reino da Sardenha em vigor a partir de 1 de fevereiro de 1858. Esta convenção formalizou tanto a troca de correio entre os dois Estados como com todas as localidades servidas pela frota comercial britânica. De acordo com esta convenção, foi estabelecida uma taxa postal de 60 centavos para uma simples carta para a Inglaterra. As correspondências com a Grã-Bretanha eram normalmente encaminhadas via França, inicialmente via Mont Cenis e posteriormente via Frejus.



1/10/1862: Primeira taxa de postagem com 60 em P.D. (um selo 40 e um 20 - misto) de Messina a Londres com cancelamento de Bourbon.



20/01/1863: Taxa de postagem única com 60 C. em P.D. de Florença a Londres, franqueados com dois centavos de 20 do Reino da Itália e um de 20 do Reino da Sardenha



27/10/1861: Taxa de postagem simples de Florença para a Irlanda com postagem de 60 centavos (20 centavos da Sardenha e 40 centavos do Governo Provisório da Toscana)



4/10/1862: Taxa de postagem dupla carimbada com 1,20 L. em P.D. (um selo 80 e um selo 40) de Gênova a Londres.

Bélgica

Inicialmente, as relações postais entre o Reino da Itália e a Bélgica foram reguladas pela Convenção Sardenha-Belga de 1851. Com a nova Convenção estipulada com a França (1861) os custos de passagem das expedições através da França foram regulados da seguinte forma:

- Letras simples 60 c.
- Impresso: 10 c.
- recomendado: 50 c.



17/08/1862: Taxa de postagem única franqueada com 60 C (misto Reino da Sardenha/Itália) de Milão a Liège.



22/09/1862: Taxa de postagem dupla (conforme mostrado pelo número "2" no canto superior esquerdo) franqueada com 1,60 L (mais 40 centavos) de Turim para Bruxelas.



05/10/1861: Tarifa portuária tripla (conforme destacado pelo número "3" no canto superior esquerdo) franqueada com 1,80 L de Turim a Bruxelas.

Holanda

Em 1º de dezembro de 1863, a correspondência com a Holanda havia sido realizada "a céu aberto" com a mediação do serviço postal francês, ou a pedido explícito do remetente, eles também podiam se valer da mediação suíça, que era menos rápida e mais cara. A tarifa para as cartas enviadas via França previa porte gratuito até o destino de 70 centavos para cada porto de 7,5 gramas.



19/5/1862: Primeira taxa portuária franqueada com 70 centavos (um selo de 40, um de 20 e um de 10) de Senigallia a Amsterdã.



16/5/1863: Primeira tarifa portuária franca com 70 centavos (dois selos de 15 e um de 40 centavos), de Palermo a Amsterdã.

Império Russo

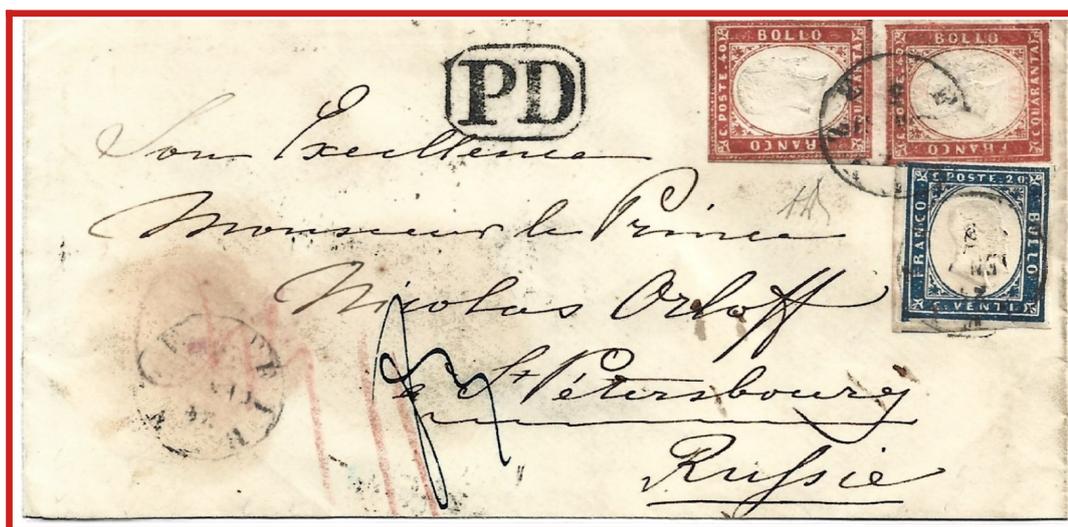
Nenhuma convenção direta estava em vigor entre o Reino da Itália e o Império Russo, a correspondência era trocada principalmente através da mediação suíça e austríaca. A convenção ítalo-suíça previa uma tarifa de 1 lira por 10 gramas para todos os destinos russos, enquanto a convenção ítalo-austríaca previa uma tarifa de 70 centavos por 15 gramas para cartas destinadas a até 75 km da fronteira austríaca e 1 lira para todos os outros destinos russos.



04/7/1862:Primeira tarifa portuária de Milão para Moscou insuficientemente franca com 20 centavos para a fronteira suíça. No verso estão os selos de trânsito de Lario, Chur, Zurique e chegada a Moscou (30 de junho, calendário juliano, correspondente a 12 de julho). No anverso, os direitos suíços iguais a 6 Kreuzers Rheinisch foram destacados por Baden (à direita sob o carimbo) a lápis vermelho, considerando a Itália satisfeita com os 20 centavos. Do lado prussiano, no entanto, a carta foi considerada como totalmente sem carimbo e 5 (dir. Estrangeiro)/3 (direitos G&PU) = 8 Silbergroche, correspondendo a 27 Kopeki. A Rússia adicionou 7 Kopeki para trânsito interno, cobrando do destinatário um total de 37 Kopeki (tinta roxa no verso)



3/11/ 1860: Tarifa de Livorno para Pernau (Estônia) carga cobrada via Suíça e Alemanha. No anverso, Baden destacou a lápis vermelho o seu crédito de 21 Rheinisch Kreuzer, a soma dos direitos sardo e suíço igual a 12 Rheinisch Kreuzer e a Liga alemã igual a 9 Rheinisch Kreuzer, convertidas respectivamente em 33/4 e 3 Sgr. para um total de 63/4 Sgr. (também reiterado no reverso). Do lado prussiano, a Rússia foi cobrada 5 (dir.)/3 (direitos GAPU) = 8 Silbergroschen, correspondendo à taxa de câmbio da época em 261/4 kopeki. A Rússia adicionou 10 kopeki para o trânsito interno, cobrando do destinatário 361/4 kopeki marcado com a tinta roxa característica no verso.



26/1/1861:Primeira tarifa portuária franca com 1 lira de Milão para São Petersburgo. No verso estão os selos de trânsito de Milão (26 de janeiro), Chur - St. Gallen itinerante, Leipzig - Berlin Ambulante e chegada a São Petersburgo (23 de janeiro, calendário juliano, correspondente a 4 de fevereiro). No verso marcado, por Baden a lápis vermelho, os direitos alemão e russo igualam 9/11 Rheinisk Kruzer. No anverso, a lei russa em Rhkr é reafirmada com o mesmo lápis vermelho "wf 11" e também no manuscrito f3 (ou seja, 3 silbergroschen, correspondente a 10 Kopeki) creditado pela Prússia à Rússia

Espanha

A convenção postal entre o Reino da Sardenha e o Reino de Espanha, em vigor desde 1852, previa que as cartas ordinárias eram sempre enviadas sem porte prévio e o valor total pago nos escritórios de destino, com um imposto de 4 reais (110 centavos de dólar sardo-italiano) a ser pago pelo destinatário. Havia dois tipos de rotas para a Espanha: uma por terra via França (para os Pirenéus) com uma taxa fixa de c. 70 (a partir de 1 de janeiro de 1861 foi alterada para c. 60); um frete marítimo, fixado em c. 100, na realidade, porém, o destinatário sempre pagava 4 reais de imposto.



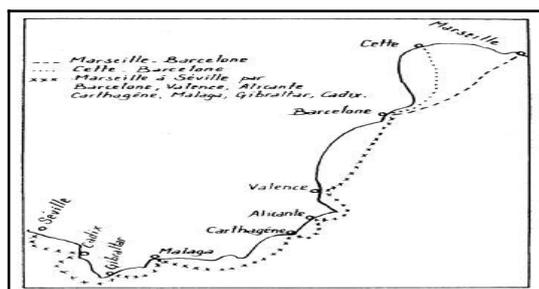
4/10/1862:Primeira tarifa portuária franca com 60 centavos de Nápoles para a Galiza (Espanha). A carta, taxada 4 Royals, transitou pela França (Porto de Marselha) e depois por terra, pelos Pirenéus, no norte da Espanha



6/2/1861: Primeira taxa de porto franqueada com 1 Lira de Camogli para Barcelona. A carta, taxada por 4 reais, passava pelo porto de Nice e seguia a rota marítima



12/1/1865 Tarifa de porto duplo não franqueada de Cerdenha (Sardenha) para Gerona (Espanha). A carta é taxada 8 Reali para o porto duplo e transitou por Ventimiglia e Marselha



V Correspondência do Reino da Itália para alguns países da América do Sul

Desde 1861, o fluxo de italianos que buscaram sua fortuna no exterior se intensificou, causando o que pode ser considerado o maior êxodo migratório da história. Com a unificação, grandes disparidades de renda foram criadas entre as regiões recém-anexadas ao Reino da Sardenha e essa foi uma das razões (além do desemprego e da pobreza) pelas quais muitos preferiram migrar para o exterior, particularmente para os estados da América do Sul. As ligações transatlânticas entre a Europa e a América Latina eram asseguradas principalmente por navios a vapor britânicos (linhas de Southampton) e franceses (linhas de Santa Nazaré, Bordéus e Marselha). Ao longo do tempo, também foram abertas linhas de navegação de outros países (Alemanha, Bélgica, Itália) que, no entanto, sempre permaneceram de importância secundária durante todo o período pré-UPU

Procura-se analisar, a seguir, as relações postais com alguns desses países:

- Uruguai;
- Cuba;
- Antilhas Dinamarquesas
- Argentina;
- Chile;
- Peru



Uruguai

Para a América do Sul (costa atlântica) sempre houve tarifas idênticas no período 1851-1863. A tarifa de 1,10 era a que decorria do contrato entre o Reino da Sardenha e a Companhia Transatlântica para a chamada linha directa da Sardenha. As cartas que viajavam nesta linha eram marcadas com o selo "Vapori transati". Para o embarque com a intermediação francesa em vez disso aplicou-se a convenção franco-sarda de 1851, modificada em 1857 que previa para o Uruguai um porto até o desembarque de 1 lira.



20/8/1862 Tarifa portuária simples de Gênova para Montevidéu (Uruguai) embarcada a curto prazo com a postagem de 1 L. para corretagem francesa por vapores britânicos da linha de Southampton para a América do Sul



20/8/1857: Tarifa para 4 portos de Gênova a Montevidéu (Uruguai), franqueada com duas faixas da Sardenha de 40 cm.

CUBA



20.11.1862: Primeira carta de porta por 100 centavos. de Catânia a Cuba via di Francia - Conexão indireta a céu aberto

Antilhas Dinamarquesas



25.04.1859: carta de porto duplo para 2 libras de Gênova St. Thomas (Antilhas Dinamarquesas)

ARGENTINA

Uma tarifa de 80 centavos também é conhecida, presumivelmente através de navios a vapor franceses e ingleses. Um desses países foi a Argentina.



01.4.1859: primeira carta portuária de 80 centavos de Gênova a Buenos Aires via Inglaterra

CILE

Para a América Central e do Sul (costa do Pacífico), o correio era sempre encaminhado pela Administração francesa e transportado por vapores britânicos. De 1857 a 1860 a taxa foi de 150 centavos. A partir de 1861, caiu para 140 centavos por letra ordinária. Chile e Peru voltaram com essa tarifa.



23.5.1863: Primeira carta portuária para 1,40 de Carrara a Santiago do Chile, via França, Inglaterra. Chegou ao Panamá em 23.6.1863 e seguiu para o Chile. Para o trecho transatlântico, a companhia britânica RMSP : partida em 2 de junho de Southampton do vapor LA PLATA com chegada a St Thomas no dia 16. Traslado no TYNE com partida no dia seguinte e chegada a Aspinwall no dia 22, depois de trem no mesmo dia para a Cidade do Panamá, depois rota interior.

PERU'



10.5.1963: Carta portuária simples de Porto Maurizio a Arica, Peru, franqueada por 1,40 no destino, de acordo com a taxa da convenção Sardenha-Francesa de 1 de janeiro de 1861. Arica hoje faz parte do Chile, mas até 1883 era uma das cidades mais ao sul do Peru. Ela viajou para a Inglaterra e Panamá com partida de Southampton em 18 de maio a bordo do SHANNON do Royal Mail, chegando ao Caribe em 1 de junho (Ilha de St. Thomas). Em seguida, navego para Colón e Panamá para embarcar em um Pacific Steam Navigation Co. St Thomas / Colon



11.06.1862: carta de porto duplo para 2,80 de Gênova a Lima (Peru), franqueada com três 80 centavos, via di Francia .